

Caracterização de *Bromus auleticus* por meio de caracteres morfológicos quantitativos

Leonardo Luís Artico¹; Ana Cristina Mazzocato²; Juliano Lino Ferreira²

Bromus auleticus Trin. ex Nees, cevadilha-vacariana, possui produção de forragem com qualidade e quantidade durante períodos críticos de pastagens, mantendo estabilidade de produção durante todo ano, desenvolvimento em períodos quentes e resistindo a geadas. Nesse contexto, o objetivo do trabalho foi caracterizar morfológicamente 11 acessos de cevadilha do Banco Ativo de Germoplasma de Forrageiras do Sul e dentre estes, selecionar o(s) genótipo(s) mais divergente(s) obtido(s) por meio de caracteres quantitativos. Foi utilizado número de repetições variáveis e, para cada característica, método de otimização de Tocher. Os cinco descritores morfológicos foram medidos em plantas dispostas em linhas a campo, em outubro/novembro de 2014. Neste trabalho foram analisados somente dados da caracterização morfológica quantitativa, no programa Genes a 5% de significância pelo teste de Tukey. Somente uma variável não apresentou diferença significativa: comprimento do entrenó superior. Por outro lado, outras quatro características diferenciaram significativamente os acessos: comprimento e largura da folha bandeira, altura natural no florescimento e comprimento da inflorescência. Assim, o “acesso 10”, de Júlio de Castilhos, foi o mais divergente quando comparado aos outros, destacando largura da folha bandeira. Portanto, conclui-se que a caracterização morfológica foi eficiente para discriminar os acessos de cevadilha-vacariana, permitindo a distinção quantitativa de alguns caracteres do “acesso 10” quando comparado aos demais, corroborando com variáveis qualitativas analisadas anteriormente. Isso mostra que as observações periódicas a campo do material a ser selecionado são imprescindíveis para uma conclusão mais consistente, bem como para o conhecimento e comportamento da espécie e de cada acesso, ressaltando a variabilidade genética.

Palavras-chave: cevadilha-vacariana; Banco Ativo de Germoplasma; acessos; variabilidade; caracterização morfológica

¹ Acadêmico do Curso de Farmácia, URCAMP, Bolsista FAPERGS.
leonardoartico@yahoo.com.br

² Pesquisador da Embrapa Pecuária Sul. Bagé, RS. ana.mazzocato@embrapa.br;
juliano.ferreira@embrapa.br